



Aparecido com candidatos como Pompeu de Souza e Doriel de Oliveira

Aparecido pede voto na volta às inaugurações

Mesmo ainda gripado, voz fanhosa, o governador José Aparecido não mandou representante dessa vez. Ele próprio fez questão de ir à Candangolândia, ontem de manhã, para entregar algumas obras e pedir votos para os seus candidatos. Cercado de políticos e assediado por populares, inaugurou primeiro uma escola, depois um posto de saúde e, por último, uma praça. Prometeu mais obras para a cidade e pediu ao povo que o apoiasse.

Na Escola do Fazer, construída no antigo Núcleo de Custódia pela Fundação Zoobotânica, o governador mostrou-se impressionado com algumas peças de madeira fabricadas no local. Eram apenas amostras do que os alunos poderão ali aprender, porque a escola não começará a funcionar de imediato. O coordenador do projeto, José Zanine Caldas, explicou que está tudo pronto, falta apenas o principal: verbas para que a escola possa entrar em funcionamento.

A visita à escola foi rápida. O programa mais movimentado das inaugurações ainda o aguardava. O posto de saúde, o primeiro da Candangolândia, e uma praça, que fervilhava de cabos eleitorais. Os candidatos não perderam a chance. Em fila nos corredores do posto, descendo ladeiras para chegar até a quadra de esportes, que re-



O governador na Escola Fazer

cebeu a ampliação do sistema de iluminação, eles disputavam entre si, o privilegiado espaço ao lado do governador. Discreta e democraticamente, como convém a qualquer candidato.

BOM HUMOR

Em todas as ocasiões, o governador José Aparecido demonstrou que agripe não conseguiu afetar o seu bom humor. Para os moradores que o atropelavam com pedidos de emprego ou de casas, respondia bem-humorado: "Mas não sou eu aqui o candidato". Uma viúva que lhe implorava um aterro perto de sua casa ameaçada de desmoronamento recebeu uma resposta mais amável: "O aterro vai sair. Mas a senhora é bonita, está preci-

sando é de um novo marido".

Sempre alegre e disposto a ouvir qualquer pedido, o governador aproveitou para mostrar à Candangolândia quem são seus candidatos. Não precisou fazer muito esforço. Os cabos eleitorais, que disputavam no ar um espaço para suas faixas e cartazes, o ajudaram. Não faltou nem mesmo bandas de música, caminhão de som, santinhos e os gritos, ouvidos por toda parte, do já ganhou.

Mas foi em cima de um palanque armado na praça inaugurada, que os candidatos tiveram a chance de testar sua popularidade. O candidato do PFL ao Senado Benedito Domingos, ganhou o teste disparado. Entre os candidatos à Câmara, ganhou Eustáquio dos Santos. Mas não faltaram palmas e ovações para os candidatos Pompeu de Souza, Geraldo Campos, Doriel de Oliveira e Paulo Nardelli. O governador homenageou todos eles, permitindo que cada um usasse o microfone para transmitir o seu recado.

O recado do governador já havia sido dado. Ele prometeu que, depois das eleições mais obras serão inauguradas. Mais escolas para atender as crianças, mais obras de urbanização. Mas com a promessa fez também um pedido: "Eu preciso do voto, do apoio de vocês".